

Texto para as questões de 01 a 15.

O que uma menina de 9 anos tem a nos ensinar sobre propósito?

Encontrar um propósito através do qual se consiga deixar sua marca no mundo ou um sentido para aquilo que se faz todos os dias tornou-se um fenômeno.

Em uma das despreziosas conversas que tive com a Isadora, minha filha de 9 anos, ela soltou, como quem não quer nada: “Sabia que todo mundo quer ser lembrado?”. Sem entender muito bem como ela tinha chegado a essa conclusão, pedi-lhe para que me contasse um pouco mais sobre essa sua observação.

“Quando eu crescer, quero abrir um café. Acho triste passar pelo mundo sem deixar alguma coisa para as pessoas lembrarem da gente”. Mesmo sem saber ao certo de onde veio essa inspiração repentina, confesso que meu lado mãe-fã-número-um ficou super orgulhoso.

Indo além das paredes do meu apartamento, encontrar um propósito, através do qual se consiga, de fato, deixar sua marca no mundo – como sonha a Isadora –, ou ainda, conseguir um sentido para aquilo que se faz todos os dias, tornou-se um fenômeno que une de *tech-nerds* do Vale do Silício a profissionais dos mais variados cargos e salários pelo Brasil e o mundo. Obviamente, isso só é possível quando a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.

Nos EUA, existe até um nome para esse movimento: “The Great Resignation” ou “A Grande Demissão”. Segundo o U.S. Department of Labor, só no último mês de fevereiro, 4,4 milhões de americanos deixaram seus empregos formais. Os motivos para esses números vão do desejo de fazer mudanças drásticas na carreira à necessidade de largar a profissão para cuidar de crianças ou parentes idosos. Além de sintomas típicos dos tempos atuais, como o *burnout* e o sentimento de abismo existente entre o que as pessoas acreditam e os valores do seu empregador.

Os números não afirmam, categoricamente, qual é o principal fator para essa debandada de trabalhadores, mas uma coisa é certa: para milhões de pessoas ao redor do mundo, a pandemia veio para rever suas prioridades. A remuneração deixa de ser o fator decisivo para a permanência em um emprego, ganhando relevância questões que, há poucos anos, ficavam em segundo plano, como modelos híbridos e flexíveis de trabalho, tempo gasto em deslocamentos, equilíbrio maior entre vida pessoal x trabalho, e até mesmo afinidade com o propósito da empresa.

Para Ariana Huffington: “A Grande Demissão na verdade é uma Grande Reavaliação. O que as pessoas estão abandonando é uma cultura de esgotamento e uma definição quebrada de sucesso. Ao deixar seus empregos, as pessoas estão afirmando seu desejo por uma maneira diferente de trabalhar e viver”.

Conheci uma dessas histórias de perto, em um dos encontros mensais que organizo na empresa em que

atuo como CEO. A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho, com convidados que, à primeira vista, não têm nada a ver com o nosso “core-business”, mas que ajudam imensamente a furar a bolha em que vivemos.

Um desses convidados foi uma enfermeira. Uma mulher muito culta, expansiva e encantadora que, no alto dos seus 30 anos, decidiu dar uma guinada em sua vida. Depois de um período sabático pela América Latina, decidiu abandonar uma carreira bem-sucedida na área do entretenimento e estudar enfermagem. Uma profissão com menos perspectivas financeiras, mas completamente alinhada com o seu chamado.

“Para alguns, hospital significa morte. Para mim, é sinônimo de vida”. Essa foi uma das frases ditas por ela que mais me impactou em seu depoimento, e que, por semanas, me fez refletir sobre sua história de coragem e seu olhar transformador.

Mas não espere respostas certas nos momentos certos. Cada um tem seu tempo e suas formas de encontrá-las. Sabemos tão pouco sobre nós. Por isso, investir seu tempo (que também é dinheiro) em coisas que ninguém pode tirar de você, como autoconhecimento, é a decisão mais sábia que você pode tomar. É um processo transformador, que envolve desconforto, mas que vai te colocar numa posição de maior controle das suas emoções.

Não passe uma vida inteira esperando algo que ninguém jamais poderá lhe oferecer.

E, se eu pudesse dar mais uma dica, seria: assim como no mercado financeiro, nunca invista todo seu patrimônio em só um ativo. Não fique esperando que o trabalho supra todas as suas necessidades. Encontre um *hobby*. Dedique-se a um trabalho voluntário. Seja mentor de um jovem aprendiz. Ou, então, coloque no papel um plano para daqui a 2 anos e persiga-o incansavelmente.

Talvez “A Grande Demissão” seja um movimento coletivo de pessoas querendo encontrar seu verdadeiro propósito aqui na Terra. Ou, talvez, uma oportunidade para que consigam usar suas histórias para dar sentido às próprias vidas. Mas também pode ser apenas o reflexo de dois anos trancados em casa, e o desejo por uma mudança, seja ela qual for.

Na animação da Pixar “Viva – A Vida é uma Festa”, de que aliás, a Isadora é fã, é contada a história do “Dia de Los Muertos”, típica tradição mexicana de celebração aos que se foram. Diz-se que, após a morte de uma pessoa, ela vai para o mundo dos mortos e permanece lá apenas enquanto os vivos ainda se lembrarem dela. Quando for esquecida, aí, sim, será seu verdadeiro fim.

Não posso afirmar que veio daí a inspiração para a reflexão inicial da Isa, mas a conversa, que começou com uma questão existencial, terminou com: “Mamãe, qual é o sentido da vida?”. Dei a última mordida no pão de queijo e respondi: “Isa, que tal fazermos um brigadeiro?”

Luciana Rodrigues é CEO da Grey Brasil, conselheira do board da Junior Achievement, membro do conselho da Iniciativa Empresarial

pela Igualdade Racial e do comitê estratégico de presidentes da Amcham.

Vocabulário: *tech-nerds*: estudiosos de tecnologia. *CEO*: diretor executivo. *core-business*: negócios principais. *burnout*: síndrome de esgotamento mental no trabalho. *hobby*: passatempo, atividade para lazer.

RODRIGUES, Luciana. O que uma menina de 9 anos tem a nos ensinar sobre propósito? *Forbes Brasil*, Colunas.

01) Qual das expressões a seguir representa mais precisamente o tema do texto de Luciana Rodrigues?

- a) Crises existenciais em debate.
- b) Objetivos de carreira e de vida.
- c) Conversas entre pais e filhos.
- d) “A Grande Demissão” em detalhes.
- e) Efeitos das animações nas crianças.

02) Por “uma das despreziosas conversas” (1º parágrafo), entende-se que a autora

- a) fazia reflexões sobre a vida com sua filha.
- b) lamentava sobre o tédio da sua filha.
- c) conversava trivialidades com sua filha.
- d) salientava a postura ética de sua filha.
- e) elogiava os dotes culinários de sua filha.

03) No sexto parágrafo, a autora menciona uma fala de Ariana Huffington em que há a expressão “definição quebrada de sucesso”. Tal expressão quer dizer

- a) sucesso profissional que preza pela quebra de expectativas do empregador a todo momento.
- b) sucesso pessoal cujos esforços se espalham para o ambiente profissional, quebrando os limites entre as áreas.
- c) sucesso escolar e acadêmico que não leva em consideração os desejos profissionais reais do estudante.
- d) sucesso profissional que não leva em consideração eventuais prejuízos à vida do trabalhador.
- e) sucesso pessoal que preza pela quebra das expectativas dos familiares em relação ao papel do indivíduo na empresa.

04) Analise a ilustração a seguir, a qual diz respeito à chamada Pirâmide de Maslow (ou Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas).



“[...] Essa teoria apresenta de forma simples, porém muito verdadeira, que há uma divisão hierárquica nas necessidades do ser humano. [...]”

GOLDACKER, Fabiano. Por que a Pirâmide de Maslow é tão atual? *LinkedIn*,

Após observar a ilustração apresentada, torna-se possível afirmar que a autora citou essa hierarquia em seu texto (3º parágrafo), pois

- a) os propósitos profissionais da base da pirâmide não têm valor se os valores hierárquicos superiores de Maslow não forem alcançados primeiro.
- b) não é possível que o profissional alcance as necessidades de autorrealização e de autoestima se ele não se dedicar o suficiente para suprir suas necessidades sociais.
- c) o trabalho com propósitos relacionados ao topo da hierarquia de Maslow só é possível se o indivíduo não depende do trabalho unicamente para suprir as necessidades da base da pirâmide.
- d) não é possível que o indivíduo alcance as necessidades básicas no trabalho se ele não se esforçar o suficiente para se autorrealizar e para elevar a autoestima em relação às necessidades sociais.
- e) o trabalho com propósitos relacionados à base da pirâmide de Maslow só é possível se o indivíduo não depende do trabalho unicamente para suprir as necessidades do topo da hierarquia.

05) O movimento denominado “A Grande Demissão”, segundo o que foi citado pela autora, diz respeito

- a) à mudança de profissão requisitada por muitas pessoas que desejam cuidar mais de seus parentes.
- b) à mudança de profissão a que muitas pessoas procedem visando a uma maior dedicação a atividades de lazer.
- c) à demissão requisitada pelas pessoas que querem mudar algum aspecto na vida profissional e/ou pessoal.
- d) à mudança de profissão a que muitas pessoas procedem devido à incompatibilidade de horários.
- e) à demissão em massa de profissionais que não têm disponibilidade total para as grandes empresas.

06) No oitavo parágrafo do texto, a autora menciona o caso de uma mulher que resolveu “dar uma guinada em sua vida”. Conforme se percebe nesse parágrafo, o termo “guinada” quer dizer

- a) prejuízos no comportamento pessoal em razão do lado profissional.
- b) mudança de vida profissional que preza pela autonomia.
- c) mudança de comportamento profissional em benefício do cliente.
- d) alteração na vida pessoal em prol do cuidado com pacientes.
- e) mudança radical de estilo de vida e/ou de profissão.

07) Segundo o texto, investir no autoconhecimento é uma decisão sábia (10º parágrafo) porque é algo que

- a) permanece eternamente com a pessoa que nele investiu.
- b) auxilia o indivíduo a se manter mentalmente saudável.
- c) permite ao ser humano saber mais sobre a profissão dos sonhos.

- d) transfere ao indivíduo a responsabilidade de seus atos.
e) permite às pessoas serem mais empáticas com o próximo.

08) No fragmento “A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho, com convidados que, à primeira vista, não têm nada a ver com o nosso ‘core-business’, mas que ajudam imensamente a furar a bolha em que vivemos.” (7º parágrafo), a expressão em destaque

- a) é denotativa, pois diz respeito ao local físico em que a autora vive.
b) é conotativa, visto que trata da descrição de um espaço físico em que há a convivência de trabalhadores.
c) é denotativa, uma vez que caracteriza o espaço abstrato em que os funcionários da empresa convivem.
d) é conotativa, pois diz respeito ao modo limitado de viver e de trabalhar dos colaboradores da empresa.
e) é denotativa, visto que trata da descrição de um espaço físico em que os diretores da empresa se reúnem.

09) No trecho “Em uma das despretensiosas conversas que tive com a Isadora, minha filha de 9 anos, ela soltou, como quem não quer nada: ‘Sabia que todo mundo quer ser lembrado?’.” (1º parágrafo), as vírgulas foram usadas para isolar a estrutura sublinhada porque ela é

- a) um vocativo.
b) um advérbio extenso deslocado.
c) um termo em elipse.
d) um termo em uma enumeração.
e) um aposto explicativo.

10) No 12º parágrafo do texto, devido ao tópico tratado pela autora, há o predomínio de um modo verbal. Esse modo é o

- a) indicativo.
b) subjuntivo.
c) imperativo.
d) infinitivo.
e) gerundivo.

11) Analise as proposições a seguir, cuja temática é o uso das aspas no texto de Luciana Rodrigues.

I. No 1º, no 2º, no 9º e no último parágrafo, as aspas foram utilizadas para sinalizar falas em discurso indireto.

II. No 7º parágrafo, as aspas foram inseridas para marcar um estrangeirismo dentro do texto.

III. No penúltimo parágrafo, as aspas foram empregadas para sinalizar títulos dados a uma produção artística e a uma festa popular.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
b) apenas a II.
c) apenas a III.
d) a II e a III.
e) a I, a II e a III.

12) Em “Obviamente, isso só é possível quando a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.” 3º§, as letras maiúsculas foram empregadas, respectivamente, para indicar

- a) dois substantivos próprios.
b) uma palavra que inicia uma sentença e uma expressão substantiva própria.
c) duas palavras que iniciam sentenças.
d) um substantivo próprio e uma palavra que inicia uma sentença.
e) um substantivo comum e uma expressão substantiva própria.

13) No trecho “A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho [...]”, o plural do substantivo composto assinalado se justifica da forma que ele foi feito, pois

- a) a primeira palavra é um verbo, que não recebe plural em –s, e a segunda é um pronome, que apresenta plural em –s.
b) ambas as palavras são verbos, portanto o plural é marcado apenas em um deles.
c) a primeira palavra é um verbo, que não recebe plural em –s, e a segunda é um substantivo, que apresenta plural em –s.
d) ambas as palavras são substantivos, portanto o plural é marcado em apenas um deles.
e) a primeira palavra é um advérbio, que não se flexiona, e a segunda é um adjetivo, que recebe plural em –s.

14) Assinale a alternativa em que o conectivo destacado exerce, no texto de Luciana Rodrigues, a função indicada entre os colchetes.

- a) “[...] investir seu tempo (que também é dinheiro) em coisas que ninguém pode tirar de você, como_[exemplificação] autoconhecimento, é a decisão mais sábia que você pode tomar.”
b) “E, se eu pudesse dar mais uma dica, seria: assim como_[condição] no mercado financeiro, nunca invista todo seu patrimônio em só um ativo.”
c) “Obviamente, isso só é possível quando_[concessão] a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.”
d) “Talvez ‘A Grande Demissão’ seja um movimento coletivo de pessoas querendo encontrar seu verdadeiro propósito aqui na Terra. Ou_[exclusão], talvez, uma oportunidade para que consigam usar suas histórias para dar sentido às próprias vidas.”
e) “Mesmo_[igualdade] sem saber ao certo de onde veio essa inspiração repentina, confesso que meu lado mãe-fã-número-um ficou super orgulhoso.”

15) A palavra “mãe-fã-número-um” 2º §, foi criada pela autora a partir do processo de formação de palavras denominado

- a) derivação parassintética.
b) derivação regressiva.
c) derivação imprópria.
d) composição por aglutinação.
e) composição por justaposição

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16) Com base na Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), sobre o Ensino Fundamental, julgue os itens a seguir:

- I. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 7 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
 - II. No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua espanhola.
 - III. O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes.
 - IV. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.
- Está CORRETO apenas:
- a) I, II e IV.
 - b) II, III e IV.
 - c) I e III.
 - d) III e IV.
 - e) II e IV.

17) Assinale a opção que completa CORRETAMENTE as lacunas do texto abaixo.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de _____ e nos ideais de _____, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996).

- a) liberdade e solidariedade humana.
- b) democracia e soberania nacional.
- c) liberdade e soberania nacional.
- d) democracia e solidariedade humana.
- e) soberania e solidariedade humana.

18) Analise a afirmação.

“A teoria de aprendizagem interacionista busca conciliar as ideias das concepções inatista e empirista. Portanto, os interacionistas apoiam-se na ideia de interação do organismo e meio compreendendo a aquisição do conhecimento como um processo construído gradativamente ao longo da vida, no qual, o aluno exerce papel ativo na construção do seu conhecimento.”

A afirmação acima está:

- a) Totalmente correta.
- b) Totalmente incorreta.
- c) Parcialmente correta, tendo em vista que os interacionistas não discordam dos inatistas quanto ao papel do ambiente.
- d) Parcialmente incorreta, já que o organismo e o meio não exercem ação recíproca

19) Analise as afirmativas:

- I. É importante que as instituições de ensino incluam em seu planejamento um espaço para formação continuada de seus docentes, pois, é preciso repensar as práticas de ensino, pois são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem.
 - II. Estudos comprovam que as atuais avaliações educacionais não necessitam de inovação e aprimoramento, porque não é possível promover discussões e problematizações das realidades que envolvem o cotidiano das salas de aula.
 - III. É fundamental que o professor tenha a oportunidade de desvelar as concepções que embasam suas práticas, refletir sobre sua metodologia de ensino, e não apenas repetir as experiências que teve como discente, com vistas a aprendizagem dos alunos.
 - IV. Assim, o ato de avaliar não pode ser resumido a exames e provas a fim de classificar os alunos, mesmo que essa prática seja utilizada como mecanismo de reprodução do modelo vigente.
- Estão CORRETAS apenas as afirmativas:
- a) I, II e III.
 - b) I e II.
 - c) I, III e IV.
 - d) II e III.
 - e) III e IV.

20)



A figura acima provoca uma reflexão sobre:

- a) O modelo educacional que tem o aluno como sujeito passivo.
- b) O uso e o desenvolvimento da habilidade da escuta.
- c) A importância da linguagem oral.
- d) O desenvolvimento da aprendizagem.
- e) A importância da escuta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) As crianças diagnosticadas com TDAH apresentam, dentre os comportamentos característicos elencados pelo DSM-IV ligados à hiperatividade, frequente agitação de mãos e pés, inquietação, excesso de movimentos em situações inapropriadas o que traz para o corpo a instabilidade ou má regulação das ações, característica do transtorno. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta uma intervenção adequado do psicopedagogo para as crianças portadoras do TDAH, medicadas ou não.

- A) Proporcionar prosseguimento nas atividades sem variação de tarefas por um longo período de tempo.
- B) Desabilitar a criança de tarefas pré-estabelecidas como uma rotina diária.
- C) Atendimento em "momentos" que estarão voltados a certos tipos de atividades com duração pré-definida.
- D) Desenvolvimento prioritário de momentos para atividades de artes plásticas sem duração pré estabelecida.
- E) Desvincular das atividades desenvolvidas na escola como leitura, escrita e matemática.

22) Segundo Barbosa (2001) "Quando dizemos que a Psicopedagogia se preocupa com o ser completo, que aprende, não podemos esquecer que faz parte da completude deste ser a capacidade de aprender em interação com aquilo ou aquele que ensina; e que a ação de ensinar não é sempre exercida pelo professor, assim como a de aprender não é de responsabilidade somente do aluno". Assim, podemos inferir que, na concepção da autora, o trabalho do psicopedagogo na escola deve contemplar a análise

- I. do nível de formação dos docentes.
- II. a observação e a adequação do currículo aos educandos.
- III. a participação e a intervenção no projeto político pedagógico.
- IV. e a desintegração da tarefa escolar objetiva e subjetiva.

Estão CORRETAS apenas:

- A) II, III e IV.
- B) I, II e III.
- C) III e IV.
- D) II e III.
- E) I, III e IV.

23) Leia o fragmento de texto abaixo e responda.

“A Neurociência traz para a sala de aula o conhecimento sobre a memória, o esquecimento, o tempo, o sono, a atenção, o medo, o humor, a afetividade, o movimento, os sentidos, a linguagem, as interpretações das imagens que fazemos mentalmente, o "como" o conhecimento é incorporado em representações dispositivas, as imagens que formam o pensamento, o próprio desenvolvimento infantil e diferenças básicas nos processos cerebrais da infância, e tudo isto se torna subsídio interessante e imprescindível para nossa compreensão e ação psicopedagógica.”

Nesse contexto, a ação psicopedagógica deve contemplar

- A) aquilo que o aluno aprendeu no aspecto cognitivo e não propriamente, a forma como ele pensa.
- B) o sistema cognitivo e social do aprendente sem interferências emocionais na aprendizagem.
- C) a aplicação de testes e provas de caráter classificatório e seletivo na aprendizagem.
- D) a reflexão sobre as ações pedagógicas e suas interferências no processo de aprendizagem do aluno.

E) a rápida identificação de possíveis perturbações sem análise profunda de uma situação concreta.

24) Pesquisas comportamentais e neurofisiológicas mostram que o sistema nervoso central só processa aquilo a que está atento. Em um estudo de Gilberto Fernando Xavier e André Frazão Helene, do Instituto de Biociências da USP, publicado em 2006 na revista *Neuroscience*, um grupo de pessoas passou por um teste que avaliava o desenvolvimento da habilidade de leitura de palavras espelhadas. Uma parte delas treinou escrever, de maneira imaginária, palavras invertidas. Outra pôde ler termos desse tipo. Depois, ambas conseguiram ler com rapidez palavras espelhadas criadas pelos pesquisadores. Um terceiro grupo, enquanto treinava a leitura e a escrita de termos espelhados, realizou outra tarefa de memorização visual. Tanto a memorização quanto a aquisição da habilidade de leitura invertida ficaram prejudicadas. Assim, comprovaram que, se o desvio de atenção é significativo, a aquisição de habilidade e a memorização sofrem prejuízo.

Fonte:

<https://novaescola.org.br/conteudo/217/neurociencia>

Para os teóricos, Piaget, Ausubel e Vygotsky, a atenção, é fundamental para a percepção e para a aprendizagem porque

- I. só reconhecemos nos fenômenos que acontecem a nossa volta aquilo que o nosso conhecimento prévio nos permite.
- II. o que está sendo apresentado tem significado e representa uma novidade.
- III. no decorrer do processo de desenvolvimento, a atenção passa de automática para assistemática.
- IV. juntamente com a memória se desenvolvem de modo interdependente, num processo de progressiva intelectualização.

Estão CORRETAS apenas:

- A) I e II.
- B) II, III e IV.
- C) III e IV.
- D) II e III
- E) I e IV.

25) VISCA (1991) propõe que ao utilizar o instrumento de avaliação, Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem, o procedimento do psicopedagogo consiste em

- A) fazer uso de consignas apresentando os materiais ao sujeito e pedido que este mostre o que sabe fazer.
- B) aplicar uma formativa prova para investigar o nível de desenvolvimento cognitivo já construído pelo sujeito.
- C) brincar com jogos direcionando os pensamentos, ações e atitudes do aprendente.

D) utilizar termos complexos para maior desenvolvimento cognitivo do aprendiz.

E) aplicar duas provas operatórias no sujeito uma sobre seriação e a outra sobre inclusão de classes.

26) De acordo com Kishimoto, é com Froebel, criador do "jardim de infância" no início do século XIX, que "o jogo, entendido como objeto e ação de brincar, caracterizado pela liberdade e espontaneidade, passa a fazer parte da história da educação infantil". No contexto psicopedagógico o jogo aparece como um instrumento importante. Em relação ao jogo na psicopedagogia, marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

() Determina previamente a função das habilidades e competências que se pretende avaliar ou desenvolver.

() Favorece o vínculo com o mediador da atividade, pois exerce um apelo natural ao interesse da criança.

() Impossibilita o desenvolvimento da compreensão do raciocínio subjacente à ação

() Determina que a criança raciocine como adultos superando o seu desenvolvimento somente no aspecto cognitivo.

() Representa um desafio cognitivo que, ao ser superado com êxito, fortalece os sentimentos de autoestima e autoeficácia.

() Beneficia o desenvolvimento da autorregulação e da motivação para as tarefas de aprendizagem.

A sequência CORRETA de cima para baixo é:

A) V- V- F - F - V- V.

B) V- V- F - V- F- V.

C) F - V - V- F - V- V.

D) V- V- V - V- F - V.

E) F- V- V- F - F - V.

27) Analise as assertivas abaixo em relação as concepções teóricas Piaget, Vygotsky e Wallon.

I. Wallon enfatiza que o estágio onde a criança reconhece padrões emocionais diferenciados para medo, alegria, raiva e discrimina formas de se comunicar pelo corpo e discriminação de objetos, é denominado de sensório-motor e projetivo.

II. Vygotsky em sua teoria sociointeracionista evidenciou que os aspectos culturais no ambiente onde a criança se encontra, favorece a construção do conhecimento.

III. Piaget afirmou que a evolução do conhecimento em estágios é construída de acordo com a forma que o indivíduo se adapta ao meio e o assimila, através do processo de equilíbrio.

IV. Vygotsky reconhece que somente através da aquisição da linguagem falada que o indivíduo adquire formas mais complexas de se relacionar com o mundo que o cerca.

Estão CORRETAS apenas:

A) I, II e III.

B) I, III e IV.

C) II e III.

D) I e III.

E) III e IV.

28) Analise as afirmativas a seguir.

I – O processo do aprender como uma dinâmica que gera transformações, resultantes das interações mútuas entre organismos e meios, em que entram em jogo as intrincadas relações dos fatores psicobiológicos e socioculturais.

II – Os estudos e ações psicopedagógicas atualmente preocupam-se principalmente com o "não aprender", em contextos específicos, tendo em vista a aprendizagem formal escolar e as intervenções junto àqueles que apresentam dificuldades de aprender.

III – As reflexões e práticas psicopedagógicas se ampliaram, considerando múltiplas dimensões do processo de aprender, ao focalizar diferentes modalidades e estilos de ensinar e de aprender, nos níveis das atuações humanas, em diferentes contextos, envolvendo as diferentes relações de ajuda terapêutica na escola, clínica, família, no âmbito da saúde, do trabalho e da educação formal e informal.

IV – Desde as origens da psicopedagogia, os conceitos de subjetividade articulados à objetividade foram enfatizados, mas há necessidade de se ampliar essas concepções, destacando a rede de interações coletivas e as influências das forças culturais.

Estão CORRETAS as afirmativas:

A) I, II, III e IV.

B) II, III e IV.

C) I, III e IV.

D) I, II e III.

E) II e III.

29) Leia o trecho a seguir.

A família, enquanto contexto relacional, assume particular importância na formação do autoconceito e da autoestima, uma vez que é no seu seio, mais concretamente nas interações que aí estabelece, que o indivíduo vai construindo as primeiras representações sobre as suas competências, capacidades e sentimentos em relação a si próprio.

Fonte: PEIXOTO, Francisco José Brito et al.

Autoestima, autoconceito e dinâmicas relacionais em contexto escolar. 2003.

Na escola, a importância e influência da família surge muitas vezes como contraponto à influência e importância assumida pelo grupo de pares. Tal influência torna-se um importante fator a se considerar no momento de atendimento aos alunos com comportamentos desviantes na escola. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir e marque V para verdadeiro e F para falso.

() O fato do grupo de pares assumir maior relevância significa, necessariamente, que a importância assumida

pela família desaparece e que o seu papel passe a ser desempenhado pelo grupo de pares.

() Os pais exercem um papel preponderante nos planos educacionais a longo prazo, enquanto que os pares influenciam, principalmente, os comportamentos quotidianos na escola.

() O grupo de pares, contrariamente ao que usualmente se acredita, tem pouca ou nenhuma influência, desde que a família permaneça forte. Os pares tomam o seu lugar apenas quando os pais abdicam.

() O suporte social pode ser concebido como os efeitos positivos que se retiram das relações sociais, ajudando o indivíduo a ultrapassar com sucesso os desafios e obstáculos que vai encontrando ao longo da vida.

A sequência CORRETA é:

A) F – V – F – V.

B) F – V – V – V.

C) V – V – F – F.

D) V – F – V – F.

E) V – V – V – V.

30) A aprendizagem não pode ser considerado um elemento isolado, pois envolve outros aspectos como emoção, sentimentos, comportamentos, entre outros. Além disso, o aprendizado deve ser considerado um processo de adaptação do ser humano às mudanças do mundo, sendo essa uma concepção que vai além da sala de aula, envolvendo vários estágios da vida humana e seus muitos momentos. Nesse sentido, complete a afirmativa a seguir.

Quando a _____ é concebida como um processo adaptativo _____, proporciona pontes _____ em situações da vida, como a escola e o trabalho, retratando a aprendizagem como um processo _____ ao longo da vida.

A) Aprendizagem – holístico – conceituais – contínuo.

B) Experiência – globalizante – empíricas – ininterrupto.

C) Preparação – segmentado – abstratas – constante.

D) Prática – parcial – investigativas – intermitente.

E) Constância – conceitual – empíricas - contínuo

31) Nos últimos anos, a discussão sobre as diferenças culturais nas práticas pedagógicas vem se afirmando. Trabalhar as diferenças culturais constitui o foco central do multiculturalismo. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir.

I – A abordagem assimilacionista parte da afirmação de que vivemos numa sociedade multicultural, no sentido descritivo. No caso da educação, promove-se uma política de universalização da escolarização. Todos e todas são chamados a participar do sistema escolar, mas sem que se coloque em questão o caráter monocultural presente na sua dinâmica, tanto no que se refere aos conteúdos do currículo, quanto às relações entre os

diferentes atores, às estratégias utilizadas nas salas de aula, aos valores privilegiados, etc.

II – A abordagem multiculturalista diferencialista parte da afirmação de que quando se enfatiza a assimilação termina-se por negar a diferença ou por silenciá-la. Propõe então colocar a ênfase no reconhecimento da diferença e, para promover a expressão das diversas identidades culturais presentes num determinado contexto, garantir espaços em que estas se possam expressar.

III – A abordagem multiculturalista aberta e interativa acentua a interculturalidade, por considerá-la a mais adequada para a construção de sociedades, democráticas e inclusivas, que articulem políticas de igualdade com políticas de identidade.

IV – A abordagem multiculturalista diferencialista apresenta como característica principal a promoção deliberada da interrelação entre diferentes sujeitos e grupos socioculturais presentes em uma determinada sociedade. Neste sentido, esta posição se situa em confronto com todas as visões abertas, assim como com as perspectivas assimilacionistas.

Estão CORRETAS as afirmativas:

A) I, II, III e IV.

B) II, III e IV.

C) I, III e IV.

D) I, II e III.

E) II e III.

32) No trabalho com alunos com deficiência ou necessidades especiais, é necessário compreender que as pessoas são diferentes e precisam de adaptações diferentes para as mais diferentes situações. Ou seja, cabe ao professor entender do seu aluno e usar sua criatividade para fazer o processo de ensino e aprendizagem desse aluno ser mais assertivo. Nesse sentido, relacione a cada indicação com a prática docente.

1 – Ultrapassar.

2 – Interação.

3 – Organização.

4 – Análise.

5 – Empatia.

() É preciso se comunicar com seu aluno efetivamente.

() É preciso ter objetivos, estratégias e ferramentas bem definidas.

() É preciso ter uma mentalidade positiva para seguir em frente diante dos desafios e saber identificar os avanços.

() É preciso criar um vínculo com o aluno.

() É preciso conhecer bem o aluno.

A sequência CORRETA é:

A) 5 – 3 – 2 – 4 – 1.

B) 3 – 2 – 5 – 1 – 4.

C) 2 – 3 – 1 – 5 – 4.

- D) 2 – 5 – 4 – 1 – 3.
E) 3 – 1 – 2 – 4 – 5.
-

33) O ritmo acelerado das mudanças que se processam neste século exige um sistema educacional que valoriza a utilização das tecnologias no trabalho de gestão. Sendo assim, a informática e suas tecnologias surgem como ferramentas facilitadoras propondo novas formas de organização, estruturação e operação no atendimento das necessidades e expectativas da comunidade escolar. Organize os itens das dimensões de importância que o uso da informática pode provocar de acordo com as suas características.

- 1 – Importância como elemento de desenvolvimento.
2 – Importância econômica - financeira.
3 – Importância estratégica.
4 – Importância organizacional.

- () Como agente facilitador do trabalho e integrador da organização escolar.
() Refere-se aos usos das tecnologias de informações que objetivam manter a empresa ou organização na vanguarda tecnológica, mesmo sem perspectivas de retorno imediato.
() Provoca impactos de natureza econômica, tais como redução de custos e melhor aproveitamento de verbas.
() Tem capacidade de fortalecer a organização escolar no ambiente em que atua, mudando as relações de força entre os agentes desse ambiente.

A sequência CORRETA é:

- A) 4 – 1 – 2 – 3.
B) 3 – 2 – 1 – 4.
C) 3 – 1 – 2 – 4.
D) 1 – 4 – 2 – 3.
E) 2 – 1 – 3 – 4.
-

34) A função do psicopedagogo no processo de intervenção escolar é o de ressignificar o olhar para um olhar clínico que não é um olhar que acontece só no meio médico, no espaço de uma clínica, e sim decorrente de um método clínico de observação da realidade. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir.

I – O olhar clínico, em psicopedagogia, é um olhar que tem a intenção de perceber o sujeito que aprende, de forma parcial ou segmentada, em relação a outros sujeitos, com a cultura, com a história, com os objetos de aprendizagem e com as normas estabelecidas no contexto em que vive.

II – A percepção por parte do psicopedagogo nos diferentes aspectos do cotidiano do aprendente tanto psicológico, familiar e escolar é de fundamental importância.

III – A reeducação psicopedagógica inicia-se a partir do primeiro contato com o motivo da consulta e para auxiliar no diagnóstico são necessárias algumas

técnicas como: anamnese, análise do material escolar, contato com a escola, observação do desempenho em situação de aprendizagem, entre outros.

IV – Após o diagnóstico, o psicopedagogo procura detectar as causas pelas quais o sujeito não aprende, ou melhor, onde se localiza a sua inadaptação à aprendizagem, e levá-lo a descobrir sua própria modalidade de aprendizagem, ou seja, o seu modo particular de se relacionar com a aprendizagem escolar.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- A) I, II, III e IV.
B) II e III.
C) II, III e IV.
D) I, II e III.
E) I e II.
-

35) Analise as afirmativas a seguir sobre as possibilidades de intervenção com crianças com Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação e indique V para verdadeiro e F para falso.

() Atividades físicas regulares e brincadeiras durante a infância podem contribuir para uma melhora do desenvolvimento físico e social, assim como o conhecimento dos pais pode contribuir para o desenvolvimento global da criança.

() Durante as aulas de Educação Física, a ênfase deve repousar sobre a proficiência ao invés do encorajamento, diversão, esforço e participação.

() O movimento tem um grande valor na vida das crianças, destacando a necessidade e a importância do desenvolvimento de projetos que visem desenvolver e potencializar as habilidades dos escolares com dificuldades motoras.

() A terapia aquática pode auxiliar na estabilização dos músculos e aprimorar as habilidades motoras e a coordenação motora grossa, desde que as metas e os resultados sejam individuais devido à falta de evidências mais precisas.

A sequência CORRETA é:

- A) V – F – F – V.
B) V – F – V – V.
C) F – V – V – F.
D) V – V – F – F.
E) V – V – V – V.
-

36) Analise as afirmativas a seguir sobre os transtornos e/ou dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita.

I – A dificuldade de aprendizagem está necessariamente ligada a um transtorno, em que essas dificuldades podem vir a partir de fatores como familiar e/ou escola, cultural ou até mesmo advindo de sintomatologia que provocam tais dificuldades do aprender.

II – A dislexia é compreendida como um distúrbio na leitura que afeta diretamente a escrita, em que

normalmente é detectado no período de alfabetização da criança, período esse que se inicia o processo de leitura e escrita.

III – A dislexia é compreendida como uma dificuldade que aparece na leitura, impedindo o aluno de ser fluente, pois faz trocas ou omissões de letras, inverte sílabas, apresenta leitura lenta, dá pulos de linhas ao ler um texto.

IV – A disgrafia vem associada à dislexia, essa é compreendida como uma alteração da escrita frequentemente ligada a problema perceptivo-motor normalmente. O aluno faz trocas e inversões de letras, além disso, está associada a letras mal traçadas e ilegíveis, letras muito próximas e desorganização ao produzir um texto.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- A) II e III.
- B) I, II e III.
- C) II, III e IV.
- D) I, II, III e IV.
- E) III e IV.

37) A avaliação psicopedagógica do TDAH está centrada na investigação da aprendizagem do sujeito, não obstante a outras avaliações desse campo de atuação com demais transtornos e/ou dificuldades de aprendizagem. Para avaliar um sujeito que apresenta dificuldades de aprendizagem, esta área do conhecimento, se utiliza de alguns testes próprios de atuação. Relacione os testes a seguir com suas características.

- 1 – Provas Operatórias de Piaget.
- 2 – TCLPP - Teste de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras.
- 3 – EOCA - Entrevista Operatória Centrada na Aprendizagem.
- 4 – Técnicas Projetivas.

() É a primeira sessão sugerida para realizar com a criança e tem como proposta investigar a forma de aprendizagem da criança, os vínculos 8 que possui com os objetos e conteúdos da aprendizagem escolar, além de observar suas defesas, condutas que evita e como reage a novos desafios.

() Tem como objetivo conhecer o funcionamento e o desenvolvimento das funções lógicas do sujeito. Sua aplicação permite investigar o nível cognitivo em que a criança se encontra e se há defasagem em relação a sua idade cronológica.

() Tem por finalidade avaliar o estágio de desenvolvimento da leitura ao longo das etapas logográfica, alfabética e ortográfica. Trata-se de um teste de papel e lápis, com oito itens de treino e setenta itens de testes reunidos num caderno de aplicação. Cada item é composto de uma figura e de uma palavra ou pseudopalavra associada à figura.

() Tem como proposta investigar os vínculos que o sujeito pode estabelecer em três grandes domínios: o escolar, o familiar e consigo pelo quais é possível reconhecer o grau de consciência dos distintos aspectos que constituem o vínculo de aprendizagem, além de, avaliar por meio do desenho ou relato a capacidade do pensamento para construir uma organização coerente e harmoniosa e elaboração da emoção.

A sequência CORRETA é:

- A) 3 – 4 – 1 – 2.
- B) 4 – 2 – 3 – 1.
- C) 4 – 1 – 3 – 2.
- D) 3 – 1 – 2 – 4.
- E) 1 – 2 – 3 – 4.

38) A atuação psicopedagógica na escola implica num trabalho de caráter preventivo e de assessoramento no contexto educacional. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir.

I – Pensar a escola à luz da Psicopedagogia, significa analisar um processo que inclui questões metodológicas, relacionais e socioculturais, sem englobar o ponto de vista de quem ensina, somente o ponto de vista de quem aprende, abrangendo a participação da família e da sociedade.

II – No diagnóstico psicopedagógico, é essencial que se considere as relações entre produção escolar e as oportunidades reais que a sociedade dá às diversas classes sociais.

III – Ao chegar numa instituição escolar, o psicopedagogo deve solucionar todos os problemas existentes (dificuldade de aprendizagem, evasão, indisciplina, desestímulo docente, entre outros).

IV – O psicopedagogo entra na escola para ver o “todo” da instituição. Ele deve fazer uma “leitura” nas entrelinhas, das narrativas, do currículo oculto, da dinâmica entre os atores da escola, das possibilidades de mudança, da necessidade de ajuda, dos trabalhos realizados, das dificuldades detectadas, dos vínculos estabelecidos, dos comportamentos e atitudes.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- A) I, III e IV.
- B) II e IV.
- C) I, II e III.
- D) I, II e IV.
- E) III e IV.

39) Ao se pensar na educação de crianças com Transtorno do Espectro Autista – TEA é preciso ter conhecimentos prévios sobre o transtorno e sobre o padrão normal das demais crianças. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir e indique V para verdadeiro e F para falso.

() Em toda intervenção é necessária a consciência das possibilidades educacionais da criança com TEA, sabendo nortear um currículo eficaz e de acordo com suas peculiaridades, pois o aluno autista é um aprendiz que a sua maneira elabora suas ideias, ordena suas ações, sincroniza o funcionamento psíquico e a capacidade motora.

() O papel do psicopedagogo vem de ser o auxiliador com um olhar sistêmico, para tentar enxergar ao máximo sua capacidade cognitiva de aprendizado e tornar o currículo funcional para que seja desenvolvida a autonomia do aluno com TEA.

() Através do psicopedagogo se fará a eliminação de barreiras e criação de estratégias que muitas vezes são simples, mas que fazem parte da estratégia de ensino utilizada pelo professor regente e que irá possibilitar um currículo que atenda esse aluno.

() A psicopedagogia deve se prender nas dificuldades desse educando, sem necessariamente estar procurando alternativas de ensinar sobrepondo as dificuldades de aprendizagens apresentadas pelo mesmo.

A sequência CORRETA é:

A) V – V – V – F.

B) V – F – V – F.

C) F – V – F – V.

D) V – F – F – V.

E) V – V – V – V.

40) Sobre a avaliação neuropsicológica, é INCORRETO afirmar que:

A) A avaliação neuropsicológica busca entender o funcionamento das funções cerebrais superiores.

B) A avaliação neuropsicológica explicita quais funções cerebrais superiores se apresentam preservadas e em quais há prejuízo no processamento, interferindo, portanto, no desempenho e adaptação da pessoa no seu cotidiano.

C) Na avaliação neuropsicológica, as funções cognitivas são avaliadas por meio de testes e escalas, alguns padronizados e normatizados, outros em fase de normatização, com análise quantitativa e qualitativa.

D) Durante a avaliação neuropsicológica, há, também, a observação comportamental, que investiga aspectos de socialização, comunicação e expressão e o comportamento da criança e adolescente frente a situações do dia-a-dia.

E) A avaliação neuropsicológica abrange aspectos de funções motoras, aspectos psicomotores, gnósticos, práticos e busca investigar as alterações psico-físico-ocupacionais, em todas as suas expressões e potencialidades.